



# GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 2

LEONARDO TULLIO  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



# GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 2

LEONARDO TULLIO  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Universidade do Estado do Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás



Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## Geração e difusão de conhecimentos nas ciências agrárias 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Leonardo Tullio

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G354 Geração e difusão de conhecimentos nas ciências agrárias  
2 / Organizador Leonardo Tullio. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0154-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.544221104>

1. Ciências agrárias. I. Tullio, Leonardo (Organizador).  
II. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume a obra “Geração e difusão de conhecimentos nas ciências agrárias” aborda uma apresentação de 17 capítulos, dando sequência as mais recentes e inovadoras pesquisas.

As diversas pesquisas apresentadas relatam experiências desde a remediação de solos contaminados até relatos da atuação familiar na estrutura do campo. Também abordam temáticas de agricultura orgânica, trazendo resultados fundamentais para o entendimento da sociedade que cada vez mais busca por uma alimentação mais saudável.

Estudos de caso bem como revisão sobre temas de debate constante, alimentam ainda mais um olhar crítico e conclusivo sobre a utilização de recursos naturais.

Enfim, desejo uma excelente descoberta nas mais diversas pesquisas apresentadas aqui.

Leonardo Tullio




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SOLO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS LOCAIS DE AGRICULTORES NO USO DO SOLO**


José Manuel dos Passos Lima  
Mirele Germano Pedrosa  
Francisco Nildo da Silva  
Gilmar Alves Benevenuto  
Francisco Gustavo Dutra Alves  
Maria Jardeane Lopes Pereira  
Bubacar Baldé  
Paulo Bumba Chiumbua Cambissa  
Jonatas Diego Bandeira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211041>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **FERTILIDADE NATURAL DE SOLOS ARENOSOS E CALAGEM NO VALE DO GURGUÉIA, SUDOESTE DO PIAUÍ**


Djavan Pinheiro Santos  
Alcinei Ribeiro Campos  
João Carlos Rocha dos Anjos  
Tiago Camilo Duarte  
Rezanio Martins Carvalho  
Jordânia Medeiros Soares  
Adaniel Sousa dos Santos  
Gustavo Cassiano da Silva  
Francisco José Lino de Sousa  
Firmino Nunes de Lima  
José Gil dos Anjos Neto  
Tarciana Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211042>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **REMEDIAÇÃO DE SOLO CONTAMINADO POR PETRÓLEO POR MEIO DE TÉCNICAS ASSOCIADAS**


Wanderson da Silva Roriz  
Franciele de Avila de Medeiros Vieira  
Celia Francisca Centeno da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211043>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **USO DE CITOCININAS CONJUGADA A ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NO CULTIVO *IN VITRO* DE PITAIA, EM BIORREACTORES DE IMERSÃO TEMPORÁRIA**

Luciana Cardoso Nogueira Londe  
Jéssica Guerra Calaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211044>


**CAPÍTULO 5.....39**

EVALUACIÓN DE LA RELACIÓN ENTRE LA TEMPERATURA DE FONDO IN SITU y LA CAPTURA POR UNIDAD DE ESFUERZO (CPUE) DE LA PESCA CON TRAMPAS DE LA BRUJA PINTADA (*Eptatretus stoutii*), EN LA COSTA OCCIDENTAL DE BAJA CALIFORNIA, MÉXICO

Jorge Flores Olivares

Alfredo Emmanuel Vázquez Olivares

Osiris Vargas López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211045>

**CAPÍTULO 6.....56**

DISSIPAÇÃO DE ENERGIA FOTOQUÍMICA EM *Carapichea ipecacuanha* SOB CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

Cristina Moll Hüther

Vitor Francisco Ferreira

Natália Fernandes Rodrigues

Julia Ramos de Oliveira

Nicole Pereira de Souza Rocha

Daniel Moncada Pereira Marques

Gabriela Martins Corrêa

Junior Borella

Daiane Cecchin

Silvio Roberto De Lucena Tavares

Thelma de Barros Machado

Carlos Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211046>

**CAPÍTULO 7.....66**

ESTIMATIVA DO EXCEDENTE E DEFICIÊNCIA HÍDRICA ANUAL PARA CIDADE DE CHAPADINHA-MA

Sheyla Sales de Oliveira

Eduardo Silva Dos Santos


Tamara Sousa Da Silva

Breno Dos Santos Silva

Daniela Abreu De Souza

Leosvânyo de Jesus Costa Ramos

Antonio Emanuel Souta Veras


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211047>

**CAPÍTULO 8.....74**

SIGIPR – SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO DE PERÍMETROS DE REGA

José Carlos Lopes Soares

António Canatário Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211048>

**CAPÍTULO 9.....91**

POTENCIAL ORNAMENTAL DE *Aphelandra nitida* Ness & Mart.: ESPÉCIE NATIVA DA

## RESTINGA NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO


Elisa Mitsuko Aoyama  
Marcos Roberto Furlan  
Andrea Dantas de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5442211049>

### **CAPÍTULO 10..... 101**

#### TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE PINHÃO MANSO ESTIMULAM A EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS


Leandro Dias da Silva  
Mateus Pires Barbosa  
Raul Antonio Araújo do Bonfim  
Milton Carriço Sá  
Leonardo Santos de Oliveira  
Marcos Ferreira Almeida  
Sávio da Paz Brito  
Paulo Araquém Ramos Cairo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110410>

### **CAPÍTULO 11 ..... 111**

#### SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS EN LA SUSTITUCIÓN DE GLIFOSATO EN LA PRODUCCIÓN DE NARANJA ORGÁNICA


Laura Gómez-Tovar  
Manuel Ángel Gómez-Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110411>

### **CAPÍTULO 12..... 122**

#### QUALIDADE DE FRUTOS DE LARANJA ‘PÊRA’ COMERCIALIZADOS EM FEIRAS E SUPERMERCADOS DE SÃO LUÍS – MA

Adriely Sá Menezes do Nascimento  
Gabriel Silva Dias  
Leany Nayra Andrade Ribeiro  
Beatriz de Aguiar do Nascimento  
Fernanda Oliveira dos Santos  
Nathalia da Luz Oliveira  
Wilitan da Silva Martins  
Giselle Cristina da Silva Carneiro  
Natália da Conceição Lima  
Flávia Myllena dos Santos Araújo  
Claudia Reis Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110412>

### **CAPÍTULO 13..... 132**

#### RENDIMENTO E DIAGNOSE FOLIAR DA AVEIA BRANCA SUBMETIDA À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL

Maurício Vicente Alves  
Jaqueline Gaio Spricigo


Cristiano Nunes Nesi  
Josecler Andreia Gatto Foletto  
Laís Andolfatto  
Débora Cristina Antunes da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110413>

**CAPÍTULO 14..... 139**

**SUCCESSÃO GERACIONAL FAMILIAR EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**


Geneci da Silva Ribeiro Rocha  
Letícia de Oliveira  
Glauco Schultz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110414>

**CAPÍTULO 15..... 155**

**HIPOSPADIA E A MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Filus Marchese  
Carla Fredrichsen Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110415>

**CAPÍTULO 16..... 162**

**EMPODERAMENTO FEMININO NA AGRICULTURA FAMILIAR**

Márcia Hanzen  
Flávia Piccinin Paz  
Jonas Felipe Recalcatti  
Sandra Maria Coltre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110416>

**CAPÍTULO 17..... 174**

**INTERVENÇÃO DA CIÊNCIA DE ALIMENTOS DIANTE O MERCADO INOVADOR DE HAMBÚRGUERES**

Cintia Stefhany Ripke Ferreira  
Eloize Silva Alves  
Carla Micaela Ripke Ferreira  
Janaina Schueler  
Jéssica Souza Alves  
Geovane Aparecido Ramos da Silva  
Rafaeli Cordeiro de Almeida  
Jesuí Vergílio Visentainer  
Oscar de Oliveira Santos Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54422110417>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 180**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 181**

## SUCESSÃO GERACIONAL FAMILIAR EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Data de aceite: 01/04/2022

### Geneci da Silva Ribeiro Rocha

Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Agronegócios - CEPAN, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Rio Grande do Sul, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5261040390504546>  
<https://orcid.org/0000-0001-9445-5388>

### Letícia de Oliveira

Departamento de Economia e Relações Internacionais - DERI, Faculdade de Economia e Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Agronegócios - CEPAN, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Rio Grande do Sul, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4905243643727116>  
<https://orcid.org/0000-0003-2310-4710>

### Glauco Schultz

Departamento de Economia e Relações Internacionais - DERI, Faculdade de Economia e Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Agronegócios - CEPAN, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Rio Grande do Sul, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3283006619348405>  
<https://orcid.org/0000-0002-7569-7434>

**RESUMO:** Objetivo deste estudo consiste em uma revisão sistemática de literatura para identificar fatores potenciais que influenciam o processo sucessório em unidades produtivas

agrícolas. A análise sistemática foi extraída dos documentos indexados nas plataformas *Scopus*, *Web of Science* e *Capes*, sendo selecionados documentos, cujos conteúdos estão diretamente relacionados ao tema. As buscas ocorreram no período de julho de 2018 e considerando os critérios de exclusão foram selecionados 29 artigos para análise. Os resultados evidenciam à ressalva da produção acadêmica do tema, com maior concentração de publicações nos países da Irlanda e Reino Unido. Em um contexto geral, os estudos destacam a falta de envolvimento dos jovens na renda, na gestão financeira e carência de estruturas físicas nas propriedades como os maiores limitadores da permanência dos mesmos no meio rural. Já em relação aos fatores de contribuição para sucessão familiar rural, têm-se as mudanças nas técnicas de trabalho agrícola, diversificação de produção, relações familiares, envolvimento dos jovens na parte financeira das propriedades, qualificação profissional e envolvimento das associações e cooperativas, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo Sucessório. Jovens. Agricultura.

### FAMILY GENERATIONAL SUCCESSION IN AGRICULTURAL PRODUCTION UNITS

**ABSTRACT:** The aim of this study is to review the literature system to identify factors that may affect the successive process in agricultural production units. A systematic analysis was extracted from the indexed documents in *Scopus*, *Web of Science* and *Capes* platforms, being selected documents included in the items directly related to the theme. The searches take place in July

2018 and consider the exclusion criteria that 29 articles were selected for analysis. The results show the exception of the academic production of the theme, with a higher concentration of publications in the countries of Ireland and the United Kingdom. In a general context, the studies highlighted the lack of involvement of young people in income, financial management and the lack of chemical structures in the properties as the main limiters of their stay in rural areas. It is already related to factors contributing to rural family succession, changes in agricultural work techniques, diversification, good family relations, participation of young people in the financial part of the properties, professional qualification and involvement of associations and cooperatives.

**KEYWORDS:** Succession Process. Young. Agriculture.

## 1 | INTRODUÇÃO

As atividades agrícolas colaboram de forma relevante para a economia mundial, com a geração de empregos (diretos e indiretos) e com a produção dos mais variados tipos de alimentos, gerando renda e segurança alimentar aos agricultores e consumidores.

Logo, o processo de sucessão geracional no meio rural é de suma importância para sobrevivência dessas propriedades e continuidade da produção de alimentos. Todavia, este tema é uma preocupação entre os pesquisadores, agricultores e governos. Preocupações estas que emanam da importância social, cultural e econômica da agricultura, posto que o processo de passagem de patrimônio implica diretamente na retirada dos mais velhos para os mais novos o controle e gestão dos estabelecimentos rurais (STROPASOLAS, 2006).

O processo sucessório está sendo estudado em diferentes perspectivas, procurando analisar as dinâmicas presentes no meio rural. Assim, essas investigações buscam definir modelos de sucessão apontando expectativas, de forma holística, na qual regras são implantadas na mudança geracional. Visto que, vários estudos apontam para analisar os diversos estágios do processo hereditário, enfatizando a compressão da multiplicidade de arranjos produtivos existentes, tentando resolver os conflitos presentes na transição de uma geração para outra (NEIMAN, 2017).

A transferência do controle gerencial entre gerações na agricultura tem sido percebida como uma fase crítica e, muitas vezes problemática, com implicações para meio rural. Sharma (2004), afirma que a sucessão abrange diversas expectativas, dentre elas a possibilidade do futuro sucessor dar continuidade as atividades desenvolvidas pela geração antecessora.

Wheeler *et al.* (2012), aponta que a falta de um sucessor familiar aumenta a possibilidade da propriedade agrícola passar por estagnação, no caso a não adoção de novas tecnologias e infraestruturas podem, também, resultar em uma perda do conhecimento específico do local da atividade agrícola. Assim, a sucessão e herança agrícola são cada vez mais analisadas como fenômeno complexo que afeta não apenas as dimensões centrais da vida familiar agrícola, mas também o setor agrícola de forma holística (LEONARD, et al., 2017).

De acordo com Brumer e Spanevello (2008), a continuidade das atividades agrícolas e das unidades produtivas depende de uma série de fatores, dentre eles condição socioeconômica, tipos de trabalho, educação, lazer, entre outros, os quais podem facilitar ou dificultar a permanência dos jovens na agricultura. Diante da relevância da temática, este artigo tem como objetivo identificar, em estudos publicados, os fatores que influenciam no processo sucessório em unidades produtivas agrícolas e a permanência ou não dos jovens no meio rural. Para atingir tal objetivo, será empregado o método de revisão sistemática, tendo como elemento de análise, a literatura científica.

O artigo está estruturado em cinco seções: a primeira é a introdução, seguida da fundamentação teórica, que trata da sucessão geracional agrícola e fatores que influenciam a presença ou não de jovens sucessores nas unidades produtivas agrícolas. Na terceira seção, tem-se os procedimentos metodológicos. Na quarta seção é abordada a análise e interpretação dos resultados. Na seção final, tecem-se as considerações acerca dos fatores que influenciam o processo de sucessão geracional e a permanência dos jovens no meio rural.

## 2 | SUCESSÃO GERACIONAL FAMILIAR AGRÍCOLA

A sucessão geracional familiar agrícola é definida como a transferência de poder e transmissão do patrimônio, ou seja, é a passagem do controle gerencial e de outros ativos intangíveis. Já a sucessão intergeracional, significa a renovação da propriedade, podendo funcionar favoravelmente para o envelhecimento tranquilo da população do meio rural. Por conseguinte, sucessão representa a continuidade das unidades produtivas, garantindo assim a passagem dos bens da família à próxima geração (LOBLEY, 2010).

Segundo Silvestro *et al.* (2001), a sucessão é composta por três elementos, a transferência patrimonial, a continuidade da atividade agrícola dos pais e o afastamento do comando da propriedade dos mais velhos. Ademais, os autores afirmam que o processo de transição da gestão da propriedade acontece de forma gradativa, ocorrendo em várias etapas até que ocorra a transição completa para o sucessor.

Para Spanevello (2008), a sucessão no campo considera dois aspectos centrais, o processo de participação e socialização dos filhos. I) Participação: desde cedo as crianças participam das atividades desenvolvidas na propriedade, tendo uma preparação para o trabalho adulto; II) Socialização: na agricultura familiar, as crianças aprendem com os adultos os afazeres diários do meio rural, possibilitando o aprendizado e parceria nas divisões das responsabilidades e atividades da propriedade.

A sucessão geracional é um dos momentos mais importante da gestão agrícola, uma vez que é a continuação do patrimônio da família, é a passagem de responsabilidades e capital. Posto que a preparação para a sucessão traz em presença familiar uma considerável reflexão, na qual é procurada a melhor decisão a ser tomada diante da

continuação da propriedade rural (SILVESTRO *et al.*, 2001). Filho e Batalha (2005) descrevem que a integração de todos os membros da família na gestão da propriedade rural, no trabalho alocado e no planejamento dos recursos, junto aos novos sucessores promove a sobrevivência das propriedades rurais.

Conforme Neiman (2017), o processo sucessório começa antes da aposentadoria dos agricultores das unidades de produção, e nesse período, os membros das famílias entram em jogo de diferentes características de arranjos intrafamiliares para repartir a gestão das terras e rentabilidade. Assim, considera-se todos os herdeiros na estratégia de sucessão, até mesmo os que saíram da propriedade, mas no futuro, podem retornar atraídos pelos resultados, ocorrendo, por um lado, formação de parcerias, assim como também a geração de conflitos entre os familiares pela partilha dos bens.

Para Zagata e Sutherland (2015), o processo sucessório em unidades produtivas leva em consideração os valores socializados dos agricultores e em particular o interesse em termos de adequação dos membros familiares, dado que a sucessão representa um ponto chave na trajetória de uma propriedade em que grandes mudanças podem ocorrer por meio de um sucessor. Segundo os mesmos autores, o acesso à terra é um dos principais problemas da sucessão agrícola, em razão de que os agricultores mais velhos estão relutantes em liberar o controle sobre as suas terras.

Ademais em determinadas regiões do Brasil as propriedades são pequenas com pouca área de terra o que contribui para saída do jovem do campo e, além disso, as más condições de trabalho e as incertezas quanto às rentabilidades, como fatores de insucesso na continuação das propriedades agrícolas (BRUMER, 2014). Sendo, os principais fatores que interferem na tomada de decisão dos jovens em não serem sucessores, está na dificuldade em obtenção de terra, a falta de apoio, estímulo e incentivo dos pais, a baixa renda, atividades produtivas penosas, desigualdade de gênero, não acesso a estudos e expectativa profissional (MATTE; MACHADO, 2016).

Foguesatto *et al.* (2016) ressalta dois fatores relevantes para a tomada de decisão dos jovens em não suceder as atividades dos pais na agricultura familiar, é a falta de renda satisfatória e ausência de políticas públicas, o que contribuí fortemente para o êxodo rural. Portanto, as propriedades mais ameaçadas, com relação à sucessão na agricultura familiar, são aquelas com as rendas mais baixas (DOS ANJOS; CALDAS, 2007).

De acordo Silvestro *et al.* (2001), a permanência do jovem no meio rural dependerá das ações que serão tomadas com relação ao processo decorrente da sucessão. Logo, não basta que os prováveis sucessores estejam preparados para assumir a propriedade, todavia é necessário que as propriedades estejam preparadas com terras, tecnologia, equipamentos e capital financeiro para que o trabalho na agricultura seja rentável, sustentável economicamente, e que as famílias deem autonomia e reconheçam o trabalho de seus sucessores, para que os mesmos consigam gerir suas propriedades e dar continuidade a mesma.



Mello *et al.* (2003), afirmam que um dos fatores que contribuem para saída dos jovens do meio rural é que a passagem da propriedade e da gestão são feitas muito tarde, isso faz com que os jovens herdeiros tenham outras opções para uma futura profissão. Por outro lado, destaca-se condições favoráveis à permanência dos jovens no meio rural, como: autonomia, remuneração por seu trabalho, oportunidade de qualificação, diversificação da produção e, conseqüentemente, melhores ganhos (DEGGERONE, 2014).

Os fatores sócio demográficos associados, principalmente às características das famílias, tem influência significativa nas transferências da gestão familiar. Assim, cabe ressaltar que a decisão dos jovens em continuar ou sair da propriedade transcorre por diferentes fatores, tanto internos como externos à propriedade. Dentre os quais, podemos citar: o contexto social, político e econômico em que a família está inserida, tipo de atividade produtiva desenvolvida, a cultura, dentre outros. Para tanto, a ausência de sucessor não implica em um problema somente para a família, mas também, traz conseqüências para a sociedade de um modo geral (DUDEK, 2016).

### 3 | METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, podendo ser classificado como uma pesquisa exploratória, visando maior compreensão da temática em estudo. As fontes de dados da pesquisa são artigos publicados e indexados nas bases de dados da *Scopus*, *Web of Science* e *Capes* no período de 2008 até julho de 2018.

A revisão sistemática de acordo com Cronin, Ryan e Coughlan (2008), precisa apresentar os seguintes critérios: i) formular a pergunta de pesquisa; ii) definir critérios de inclusão ou exclusão; selecionar e acessar a literatura; avaliar a qualidade da literatura incluída na avaliação; e analisar, sintetizar e divulgar os resultados.

**Formulação da pergunta de pesquisa:** Quais fatores interferem no processo sucessório em unidades produtivas? Os critérios para formulação da pergunta: atualidade e relevância do tema.

**Crítérios de inclusão e exclusão:** artigos publicações nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Capes*, no período de mês ou ano 2008 a junho de 2018. Que contém no título, resumo, palavras-chave, os seguintes termos *\*Process Succession, Family, Agriculture*. Delimitação para publicações somente em forma de artigos. A eliminação refere-se àqueles que não disponibilizaram o seu texto completo na web e os que se tratavam de ensaios teóricos.

**Seleção e acesso da literatura:** os resultados da busca retornaram 31 artigos na base de dados *Scopus* e 13 artigos na base de dados *Web Of Science* e 9 artigos na *Capes*, totalizando 53 artigos. Sendo que, 8 artigos encontravam-se em ambas as bases de dados. Desse modo, o total de 45 artigos com diversas abordagens sobre a temática sucessão geracional em unidades produtivas agrícolas foram analisados.

**Avaliação da Temática dos artigos:** foi realizada a leitura na íntegra dos 45 artigos e selecionados apenas os artigos que apresentavam os fatores que interferem no processo sucessório geracional em unidades produtivas agrícolas. Após esta análise, resultou em 28 artigos selecionados.

**Análise, síntese e disseminação dos resultados:** nesta etapa identifica-se e apresentam-se os fatores potenciais que influenciam no processo sucessório em unidades produtivas agrícolas.

## 4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Buscando atingir o objetivo proposto, os vinte e oito artigos encontrados e selecionados foram lidos, e seus dados são apresentados em forma de quadros e gráficos. No Quadro 1, aponta-se todos os artigos em ordem decrescente, com o título do artigo, autores, fonte (periódico) e ano de publicação.

Nº	Título do Artigo	Autor	Revista	Ano
1	<i>Farm succession at a crossroads: The interaction among farm characteristics, labour market conditions, and gender and birth order effects</i>	<i>Cavicchioli, D; Bertoni, D.; Pretolani, R</i>	<i>Journal of Rural Studies V.61 (2018) P.73–83, 12138</i>	2018
2	<i>From Generation to Generation: Changing Dimensions of Intergenerational Farm Transfer</i>	<i>Chiswell, H,M</i>	<i>Sociologia Ruralis, Vol .58, 12138, Number 1, January 2018</i>	2018
3	<i>Cooperativas agropecuárias e o desafio da sucessão na agricultura familiar</i>	<i>Drebes; Spanevello</i>	<i>Holos, Ano 33, Vol. 02</i>	2017
4	<i>Continuity in farming - Not just family business</i>	<i>Sofie J.; Grubbstrom. A.</i>	<i>Journal of Rural Studies 50 (2017) 198e208</i>	2017
5	<i>La herencia en las empresas familiares de la región pampeana argentina durante el actual período de auge económico de la actividad agrícola</i>	<i>Neiman, M</i>	<i>Estudos Sociedade E Agricultura (ONLINE)-531</i>	2017
6	<i>The house on the plot: making place for the family within the settlements of Zona da Mata de Pernambuco</i>	<i>Micaelo, A. L</i>	<i>História: Debates e Tendências – v. 17, n. 2, jul./dez. 2017, p. 244-260</i>	2017
7	<i>Uncovering obstacles: The exercise of symbolic power in the complex arena of intergenerational family farm transfer</i>	<i>Shane F.C.y, John M, Maura. F , A, K</i>	<i>Journal of Rural Studies 54 (2017) 60-75</i>	2017
8	<i>Policy drivers of farm succession and inheritance</i>	<i>Leonard, A. M, et al</i>	<i>Land Use Policy v. 61 (2017),p 147–159</i>	2017

9	<i>Continuity in farming - Not just family business</i>	Joosse, S., Grubbström, A.	<i>Journal of Rural Studies</i> 50, pp. 198-208	2017
10	<i>Political state support for small family agribusiness processing for the artisanal colony in the fourth region of Italian immigration in RS</i>	Bianchini, G.N., Arend, S.C., Karnopp, E.	<i>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</i> 13(2), pp. 377-399	2017
11	<i>A matter of family? An analysis of determinants of farm succession in Polish agriculture</i>	Dudek, M	<i>Studies in Agricultural Economics</i> 118 (2016) 61-67	2016
12	<i>Farming 'through the ages': joint farming ventures in Ireland</i>	Cush, P., Macken-Walsh, Á.	<i>Rural Society</i> 25(2), pp. 104-116	2016
13	<i>Cease agricultural activity forever? Underestimating the importance of symbolic capital</i>	Shane, F. C., John M.; Maura, Fa. A, Kinsella	<i>Journal of Rural Studies</i> 44 (2016) 164e176	2016
14	<i>The reluctance of rural landowners to embrace family succession and implications for extension: the case of family agriculture in Nova Zealand</i>	Nuthall, P.; KM V	<i>The Journal of Agricultural Education and Extension</i> p.1750-8622	2016
15	<i>Factors affecting farm growth intentions of family farms in mountain regions: Empirical evidence for Central Switzerland</i>	Hubera, R, Christian Flury, C.; Robert, F.	<i>Land Use Policy</i> 47 (2015) 188–197	2015
16	<i>Deconstructing the 'young farmer problem in Europe': Towards a research agenda</i>	Zagata, L.; Sutherland, L.A.	<i>Journal of Rural Studies</i> 38 (2015) 39e51	2015
17	<i>Strategies of disadvantaged mountain dairy farmers as indicators of agricultural structural change: A case study of Murau, Austria</i>	Pintera, M.; Dkirnerb, L	<i>Land Use Policy</i> 38 (2014) 441–453	2014
18	<i>Eu agri-innovation policy: Two contending visions of the bio-economy</i>	F, Heike. ; Rob J. F. Burton.	<i>Sociologia Ruralis</i> , Vol 54, Number 4, October 2014	2014
19	<i>Balancing family traditions and business: Gendered strategies for achieving future resilience among agricultural students</i>	A, Susanne S, Sofie J.	<i>Journal of Rural Studies</i> v.35 (2014) p. 152e161	2014
20	<i>The Importance of Next Generation Farmers: A Conceptual Framework to Bring the Potential Successor into Focus</i>	Chiswell, H. M.	<i>Geography Compass</i> 8(5), pp. 300-312	2014
21	<i>Understanding Farm Succession as Socially Constructed Endogenous Cycles</i>	Fischer, H.; Burton, R. j.	<i>Sociologia Ruralis</i> 54(4), pp. 417-438	2014
22	<i>Resourcing Children in a Changing Rural Context: Fathering and Farm Succession in Two Generations of Farmers</i>	Brandth, B., Overrein, G.	<i>Sociologia Ruralis</i> 53(1), pp. 95-111	2013

23	<i>Succession status of organic and conventional family farms in Southwestern Slovenia I [Organisch und herkömmlich bewirtschaftete Familiengüter in südwestslowenien und ihre vererbung]</i>	<i>Bohak, Z., Borec, A., Turk, J.</i>	<i>Drustvena Istrazivanja 20(4), pp. 1183-1199</i>	2012
24	<i>Gendered farm transfer patterns in Austria I [Geschlechterspezifische unterschiede im hofübergabeprozess in Österreich]</i>	<i>Larcher, M., Vogel, S.</i>	<i>Journal of the Austrian Society of Agricultural Economics 18(2), pp. 67-78</i>	2009
25	<i>Persistence as a family matter. Family relationships, succession and gender in agriculture and livestock farms in Buenos Aires SouthWest area (1987-2007) I</i>	<i>Castro, N.L.</i>	<i>Mundo Agrario 10(19)</i>	2009
26	<i>Comparative analysis of patterns in farm succession in Austria and Japan from a gender perspective</i>	<i>Y. Otomo; Theresia O-W.</i>	<i>Published 2009 in the Jahrbuch der Österreichischen Gesellschaft für Agrarökonomie, Vol. 18(2): 79-92.</i>	2009
27	<i>Dimensions of Intergenerational Farm Business Transfers in Canada, England, the USA and Japan</i>	<i>T, Uchiyama, M, Lobley, A. Errington S. Y</i>	<i>Jpn. J. Rural Econ. Vol. 10 p.33-48.</i>	2008
28	<i>Farm succession: Interest and motivation of the coming generation I [Intérêt et motivation pour la succession à la ferme]</i>	<i>Rossier, R</i>	<i>Revue Suisse d'Agriculture 40(3), pp. 120-122</i>	2008

Quadro 1 - Descrição dos artigos encontrados na busca no período de 2008 a julho de 2018.

Fonte: Elabora pelos autores (2020).

A partir do exposto no Quadro 1, percebe-se que as publicações de artigos referentes ao processo sucessório em 2008 tiveram duas publicações, 2009 três publicações, já em 2010 e 2011, não houve publicação, 2012 e 2013 uma publicação. No entanto, no ano de 2013 para 2014 evoluiu-se de uma publicação para 5 artigos publicados, tendo uma significativa queda novamente em 2014 a 2015 para 2 publicações e com um sobressalto de 2 para quatro publicações, entre 2015 e 2016; por fim, em 2017 teve um significativo salto de 4 para 8 publicações, em 2018 apenas duas publicações, mas deve-se levar em consideração que as análises das publicações foram até julho de 2018 e que no decorrer do ano podem haver mais publicações, posto que o ano ainda não encerrou. Além disso, foram constatados os países com maior número de publicações sobre processo sucessório em unidades produtivas agrícolas, conforme mostra a Figura 1.

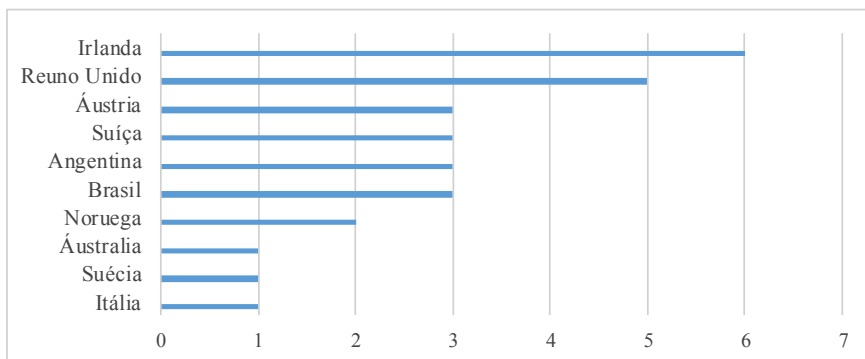


Figura 1- principais países que publicaram sobre sucessão familiar agrícola.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O país com maior número de publicações sobre sucessão familiar, é a Irlanda com 6 estudos e Reino Unido com 5, seguidos pela Áustria, Suíça, Argentina e Brasil com 3 estudos, Noruega com dois estudos e, por fim, Austrália e Suécia e Itália com uma publicação. Após identificar os países com maior número de publicações, observam-se na Figura 2, os estudos sobre o processo de sucessão familiar agrícola em diversas áreas de conhecimento.

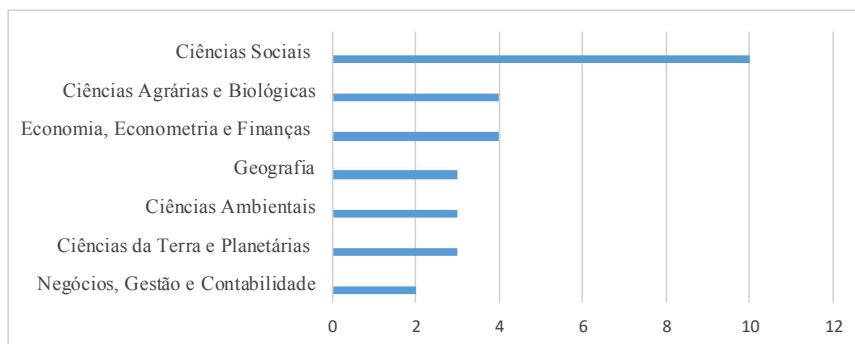


Figura 2- Principais áreas do conhecimento que publica sobre processos sucessórios.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A área de Ciências Sociais apresentou 10 estudos, seguida da área de Ciências Agrárias e Biológicas, Economia, Econometria e Finanças com 4 estudos, Geografia, Ciências Ambientais e Ciências da Terra e Planetárias com 3 estudos, por fim, Negócios, Gestão e Contabilidade com 2 estudos. A coincidência de artigos em diferentes áreas do conhecimento ratifica a interdisciplinaridade nos estudos relacionados ao processo sucessório em unidades agrícolas. A interdisciplinaridade é o encontro de diferentes

disciplinas, seja no ponto de vista pedagógico ou epistemológica para a construção de um novo conhecimento (BISPO; TAVARES; TOMAZ, 2013).

As novas fronteiras com que a ciência se encontra indicam que o conhecimento específico sozinho não é suficiente para entender a complexidade dos fenômenos estudados, e desse modo, a interdisciplinaridade aparece como uma possibilidade para essa nova forma de investigar fenômenos (HOFF *et al.*, 2007).

Os tipos de documentos dentre as 28 publicações indicaram que estudos são artigos publicados em Periódicos e Revisão. A língua Inglesa prevaleceu nos estudos analisados seguido do Espanhol e Português. Posterior a apresentação das principais áreas do conhecimento em que pesquisa sobre o processo de sucessão geracional familiar agrícola, foi realizada uma síntese dos artigos, cujos resultados serão apresentados a seguir.

No Quadro 2 apresenta-se a síntese das temáticas encontradas nos artigos, os fatores potenciais que influenciam no processo sucessório em unidades de produção agrícola e na permanência ou não dos Jovens na agricultura.

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Fatores que influenciam no processo sucessório em unidades de produção agrícola.</b>
Chiswell, H. M.	2018	O principal fator que influencia o processo de sucessão geracional na agricultura é a socialização da criança com a agricultura, em geral seria envolve-la com as práticas desenvolvidas na agricultura. Concluindo em seu estudo, os grupos de sucessores que se destacaram foram os que estavam envolvidos em diferentes tarefas da gestão da propriedade rural, os quais receberam uma série de responsabilidades financeiras de seus pais.
Neiman, M	2017	Conclui em seu estudo que os Jovens que trabalham com seus pais nas unidades produtivas em forma de parceria ou recebendo em troca salários, estão menos propensos deixar a propriedade.
Drebes; Spanevello	2017	Destacam em seu estudo a importância das cooperativas agropecuárias no incentivo da permanência dos jovens cooperados e jovens filhos de cooperados a continuar na propriedade e a trabalhar na agricultura. De acordo com as autoras, os resultados alcançados no estudo ainda que muito tímidos, as contribuições das cooperativas mostraram-se relevantes à sucessão em unidades produtivas agrícolas.
Sofie, J.; Grubbstrom. A.	2017	Concluíram no estudo com jovens futuros agricultores na Suécia, no qual compararam a transferência familiar e não familiar. Apontam como fator crítico, a continuidade das atividades agrícolas nas fazendas e tanto a passagem familiar quanto a não familiar tem muito em comum, embasado em que as duas formas de passagens envolvem relacionamentos e aprendizados que levam a seguimento e mudanças nas práticas agrícolas.
Leonard, A.M, <i>et al.</i>	2017	Concluem em seu estudo, que com a atual política quem mantém sua fazenda até o fim da vida, pode ser benéfica economicamente a um agricultor do que transferência antes da morte.

Dudek. M	2016	Conclui em seu estudo na região da Polônia, o fato dos jovens serem remunerados, mesmo sendo uma perspectiva satisfatória para assumir a propriedade, considera-se elevado. No entanto, isso se aplica ao um número pequeno de famílias agricultoras, dado que a grande maioria das fazendas são muito pequenas e muitas vezes a passagem da propriedade ocorre tarde, quando os membros da geração mais jovem já possuem outro trabalho fora da fazenda.
Cush, P.; Macken-Walsh, Á.	2016	Afirmam em seu estudo que os empreendimentos conjuntos em forma de associações agrícolas envolvendo distintos agricultores, contribuem com conhecimento para os agricultores tanto os mais velhos quanto os jovens, e fornecem caminhos para os agricultores mais jovens como também preservam a dinâmica intergeracional que é determinante para a agricultura familiar. Destacando também a colaboração das mesmas para o processo sucessório agrícola.
Conway, <i>et al.</i>	2016	Afirma que a agricultura Irlandesa é ocupada por agricultores de idade mais avançada. Por conseguinte, a passagem da propriedade é vista cada vez mais como determinante para a sobrevivência e continuidade da agricultura familiar. Destaca-se que os incentivos financeiros existentes que estimulam a sucessão e a aposentadoria na agricultura tem dado pouca mudança entre os agricultores idosos. Segundo as conclusões dos autores, os agricultores se preocupam com relação a perda de identidade, status e controle ao transferir o gerenciamento da propriedade. Contudo, diversos agricultores mais velhos priorizam a construção e conservação de capital ao invés suspender suas atividades.
Zagata, L.; Sutherland, L.A.	2015	Identifica em seu estudo que, há falta de jovens agricultores em países nos quais a exploração é de pequena escala e que são mais presentes em países como: Itália, Portugal, Romênia e Grécia. Demonstrando em suas análises diferenças consideráveis na estrutura das explorações agrícolas, afirmando que os produtores jovens são mais propensos a operar na modernização e diversificação das fazendas.
Heike. F; Rob J. F. Burton.	2014	Afirmam em seus estudos que a agricultura europeia está passando por uma crise de recrutamento de jovens que ameaça a continuação da agricultura familiar, dado que o processo de construção de entidades sucessoras entre o agricultor e o jovem está se tornando cada vez mais difícil. No entanto, o autor sugere que para manter o jovem agricultor no campo, tende-se a colocar mais atenção em como alimentar a paixão, orgulho de lidar com a terra, que foram razões importantes apontadas pelos agricultores europeus em continuar na agricultura. E que as abordagens políticas com foco no fator sucessão, pode ter efeito positivo.
Brandth, B., Overrein, G.	2013	Concluem que as mudanças com as técnicas de trabalho agrícola e as boas relações familiares desempenham um papel importante no processo de sucessão na agricultura familiar.
Bohak, Z., Borec, A., Turk, J.	2012	Em seu estudo no sudeste da Eslovênia, analisou o processo sucessório entre 17 fazendas convencionais e 30 orgânicas, concluiu que as propriedades familiares de produção de orgânicos estão em melhores condições quanto o processo sucessório. Visto isso, a agricultura orgânica está se tornando um fator cada vez mais importante para a existência da agricultura familiar.

Larcher, M., Vogel, S.	2009	Na pesquisa processo de transferência de propriedade na Áustria, na qual os autores afirmam de acordo com seus achados que a decisão de passar a fazenda ao se aposentar é influenciada por determinantes estruturais como sexo e posição dentre os filhos, e que as filhas mulheres tem que ter vocação para assumir a fazenda, em razão de que administração da fazenda está fortemente ligada ao papel masculino, as filhas tendem a ficar inseridas das perspectivas de assumirem a propriedade de seus pais, com isso têm maior liberdade ao escolher suas carreiras.
Rossier, R	2008	Conclui em seu estudo que os filhos são preferidos pelos pais para assumir as fazendas, mas isso também significa que os mesmos de alguma forma são pressionados a continuarem o trabalho de seus pais. As filhas, contudo, tem a tendência de realizar uma função de interrupção no processo de sucessão, pois as mesmas demonstram interesses mais específicos e claros do que os filhos, para serem consideradas no processo de sucessão, uma vez que estão claramente em desvantagem em relação aos seus irmãos.

Quadro 2- Síntese das temáticas encontradas nos artigos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A partir do exposto no desenvolvimento teórico e na síntese dos artigos sobre a temática, pode-se perceber que o tema vem se destacando nos últimos anos, mas ainda merece uma maior atenção por parte dos pesquisadores tanto no âmbito nacional quanto internacional.

## 5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo indica o interesse dos pesquisadores sobre a temática “*Process Succession, Family, Agriculture*”, demonstrando um crescimento dos estudos nos anos de 2016 e 2017. Mas deve-se ressaltar que as análises das publicações foram até julho de 2018 e que no decorrer do ano podem haver mais publicações, ampliando assim a literatura científica referente ao tema.

Nota-se, que o interesse acadêmico se concentra, principalmente, em países como Reino Unido e Irlanda. Com relação às áreas do conhecimento, observou-se uma maior concentração na área de Ciências Sociais, Economia, Econometria, Finanças, Ciências Agrárias e Biológicas apresentando um maior número de publicações, seguidas pelas áreas de Ciências Ambientais e Geografia.

De acordo com os resultados encontrados, as associações e cooperativas agrícolas proporcionam aos agricultores, conhecimento e subsídios para a permanência dos jovens na propriedade. E as políticas públicas, podem ter um impacto limitado, já que a transferência da propriedade requer a socialização a longo prazo de “pai para filho” nas atividades desenvolvidas.

De modo geral, o principal fator que influencia no processo de sucessão geracional na agricultura é a socialização da criança com os meios de produção, ou seja, incluir



a mesma nas atividades da propriedade. Já, as famílias com destaque no processo sucessório, foram as em que os jovens estavam envolvidos em diferentes tarefas da gestão rural, os quais recebiam uma série de responsabilidades. Essa aproximação dos jovens desde criança com as atividades agrícolas, também é vista, por diferentes autores como um fator de sucesso na passagem da propriedade.

Contudo a motivação dos jovens na permanência no meio rural está relacionada com as relações familiares com relação a gestão da propriedade, técnicas de produção e renda e as políticas públicas que pode influenciar na valorização da profissão de agricultor, que por sua vez, impacta na motivação dos jovens.

Assim conclui-se a partir dos resultados, que a temática é crescente e bastante discutida no meio acadêmico. Diversos pesquisadores vêm abordando o assunto, mas ainda necessita-se de mais investigações. Contudo, seria interessante em estudos futuros, explorar questões como: que tipo de estratégias as famílias estão adotando ou possam vir a adotar com relação a sucessão. Enfim, que os achados deste estudo proporcionem contribuição acadêmica, podendo servir de referência para posteriores trabalhos.

## REFERÊNCIAS

ANA LUÍSA MICAELLO, The house on the plot: making place for the family within the settlements of Zona da Mata de Pernambuco, **História: Debates e Tendências** – v. 17, n. 2, p. 244-260.2017.

ANN GRUBBSTR €OM, SUSANNE STENBACKA, SOFIE JOOSSE, Balancing family traditions and business: Gendered strategies for achieving future resilience among agricultural students. **Journal of Rural Studies** V.35 (2014) p. 152e161.2014.

BISPO, EMANUELLA PINHEIRO DE FARIAS et al. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, n. 49, p. 337–350, 2014.

AREND, S.C., KARNOPP, E. Political state support for small family agribusiness processing for the artisanal colony in the fourth region of italian immigration in rs . **Revista Brasileira de Gestao e Desenvolvimento Regional** 13(2), pp. 377-399, 2017.

BRANDTH, B., OVERREIN, G. Resourcing Children in a Changing Rural Context: Fathering and Farm Succession in Two Generations of Farmers. **Sociologia Ruralis** 53(1), pp. 95-111, 2013.

BOHAK, Z., BOREC, A., TURK, J. Succession status of organic and conventional family farms in Southwestern Slovenia I [Organisch und herkömmlich bewirtschaftete familiengüter in südwestslowenien und ihre vererbung. **Drustvena Istrazivanja** 20 (4), P. 1183-1199, 2012.

BRUMER, A.; SPANEVELLO, R. M. **Jovens Agricultores familiares da Região sul do Brasil**. Relatório de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BRUMER, A. As perspectivas dos jovens agricultores familiares no início do século XXI. In: RENCK, Arlene; DORIGON, Clovis (Org.). Juventude rural, cultura e mudança social. Chapecó, SC: Unochapecó, p.115-138, 2014.

CAVICCHIOLI, BERTONI, ROBERTO PRETOLANI FAR Mundo Agrariom succession at a crossroads: The interaction among farm characteristics, labour market conditions, and gender and birth order effects, **Journal of Rural Studies** V.61 (2018) P.73–83, 12138, 2018.

CASTRO, N.L. Persistence as a family matter. Family relationships, succession and gender in agriculture and livestock farms in Buenos Aires SouthWest area (1987-2007), .10(19).2009.

CUSH, P., MACKEN-WALSH, Á. Farming ‘through the ages’: joint farming ventures in Ireland **Rural Society** 25(2), p. 104-116.

CRONIN, Patricia; RYAN, Frances; COUGHLAN, Michael. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British Journal of Nursing**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 38–43, 2008.

DEGGERONE, Z. A. A permanência dos jovens nas unidades de produção familiares na Região Alto Uruguai, Rio Grande do Sul. 2014. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – **Univates**, Lajeado, 2014.

DREBES, L. M.; SPANEVELLO, R. M. Cooperativas agropecuárias e o desafio da sucessão na agricultura familiar, **HOLOS**, Ano 33, Vol. 02,2017.

DOS ANJOS, F. S.; CALDAS, N. V. Pluriactivity and family farming in Brazil: The case of Rio Grande do Sul. **Cepal Review**, n. 93, p. 149-164, 2007.

DUDEK, M. A matter of family? An analysis of determinants of farm succession in Polish agriculture. **Studies in Agricultural Economics**, v. 118, p. 61-67, 2016.

FILHO, Hildo M. S.; BATALHA, Mario O. **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: Edufscar, 2005.

FISCHER, H., BURTON, R.J.F. Understanding Farm Succession as Socially Constructed Endogenous Cycles. **Sociologia Ruralis** 54(4), p. 417-438. 2014.

FOGUESATTO, C. R.; ARTUZO, F. D.; LAGO, A.; MACHADO, J. A. D. Fatores Relevantes para a Tomada de Decisão dos Jovens no Processo de Sucessão Geracional na Agricultura Familiar. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, v.37, n.130, p.15-28, 2016.

HOFF, H ; *et al.* Os Desafios da Pesquisa e Ensino Interdisciplinares. **RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [s. l.], v. 4, p. 42–65, 2007.

CHISWELL, H M. From Generation to Generation: Changing Dimensions of Intergenerational Farm Transfer, **Sociologia Ruralis**, V .58, 12138, Number 1, January 2018.

HEIKE, F.; ROB J. F. BURTON. Eu agri-innovation policy: Two contending visions of the bio-economy. **Sociologia Ruralis**, Vol 54, n 4, 2014.

JOOSSE, S., GRUBBSTRÖM, A. Continuity in farming - Not just family business, **Journal of Rural Studies** 50, pp. 198-208, 2017.

LARCHER, M., VOGEL, S. Gendered farm transfer patterns in Austria [Geschlechterspezifische unterschiede im hofübergabeprozess in Österreich]. **Journal of the Austrian Society of Agricultural Economics**18(2), P. 67-78.2009.

LEONARD, B.; KINSELLA, A.; O'DONOGHUEA, C.; FARRELL, M.; MAHON, M. Policy drivers of farm succession and inheritance. **Land Use Policy**, v. 61, p. 147–159, 2017.

LUKAS ZAGATA, LEE-ANN SUTHERLAND, Deconstructing the 'young farmer problem in Europe: Towards a research agenda, **Journal of Rural Studies** V, 38, 39 e 51.2015.

LOBLEY, M. Sucession in the family farm business. **Journal of Farm Management**, v.13, n.12, p. 839-851, 2010.

MATTE, A.; MACHADO, J. A. D. Tomada de decisão e a sucessão na agricultura familiar no sul do Brasil. **Revista de Estudos Sociais**, v. 18, n. 37, p. 1-18, 2016.

MELLO, M. A. DE; ABRAMOVAY, R.; SILVESTRO, M. L.; DORIGON, C.; FERRARI, D. L.; TESTA, V. M. Sucessão Hereditária e Reprodução Social da Agricultura Familiar. Agric. São Paulo, SP, 50 (1), 2003.

MICHAŁ D., A matter of family? An analysis of determinants of farm succession in Polish agriculture. **Studies in Agricultural Economics** 118 (2016) 61-67, 2016.

MONIKA P, LEOPOL. D., Factors affecting farm growth intentions of family farms in mountain regions: Empirical evidence for Central Switzerland. **Land Use Policy** V.38 p.441–453. 2014.

NEIMAN.M. LA. Herencia en las empresas familiares de la región pampeana argentina durante el actual período de auge económico de la actividad agrícola. **Parpes Revista Sociologica**.V.102, p.3509-531, 2017.

PL NUTHALL & KM VELHO, The reluctance of rural landowners to embrace family succession and implications for extension: the case of family agriculture in Nova Zealand. **Journal of Rural Studies** V. 44, P. 164e176.2016.

ROBERT HUBERA, CHRISTIAN FLURY, ROBERT FINGER, Factors affecting farm growth intentions of family farms in mountain regions: Empirical evidence for Central Switzerland. **Land Use Policy** 47 (2015) 188–197, 2015.

ROSSIER, R. Farm succession: Interest and motivation of the coming generation [Intérêt et motivation pour la succession à la ferme]. **Revue Suisse d'Agriculture** 40(3), pp. 120-122, 2009.

SILVESTRO, M.L.; ABRAMOVAY, R.; MELLO, M.A. de ; DORIGON, C. ; BALDISSERA, I.T.M. L.*et al.* Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar. **Brasília, Ministério do desenvolvimento Agrário**. Brasília. 2001.

SPNEVELLO, R. M. **A dinâmica sucessória na agricultura familiar**. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

STROPASOLAS, V. L. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: Editora da UFSC, 346 p., 2006.

SHARMA, P. An overview of the field of family business studies: Current status and directions for the future. **Family Business Review, Massachusetts**, v. 17, n. 1, p. 1-36, 2004.

SOFIE JOOSSE, ANN GRUBBSTROM, Continuity in farming - Not just family business, **Journal of Rural Studies** V. 50, P 198e208.2017.

\_\_\_\_SHANE FRANCIS CONWAY, JOHN MCDONAGH, MAURA FARRELL, ANNE KINSELLA, Cease agricultural activity forever? Underestimating the importance of symbolic capital. **Journal of Rural Studies** 44 (2016) 164 e 176. 2016.

\_\_\_\_SHANE FRANCIS CONWAY, JOHN MCDONAGH, MAURA FARRELL, ANNE KINSELLA. Uncovering obstacles: The exercise of symbolic power in the complex arena of intergenerational family farm transfer. **Journal of Rural Studies** V.54 p. 60-75, 2017.

TOMOHIRO UCHIYAMA, MATT LOBLEY, ANDREW ERRINGTON AND SHUNSUKE YANAGIMUR. Dimensions of Intergenerational Farm Business Transfers in Canada, England, the USA and Japa. **Jpn. J. Rural Econ.** Vol. 10 p.33-48.

YUKIKO OTOMO AND THERESIA OEDL-WIESER. Comparative analysis of patterns in farm Succession in Austria and Japan from a gender perspective. **Published 2009 in the Jahrbuch der Österreichischen Gesellschaft für Agrarökonomie**, Vol. 18(2): 79-92.

WHEELER, S., BJORN LUND, H., ZUO, A., EDWARDS, J. Handing down the farm: the increasing uncertainty of irrigated farm succession in Australia. **J. Rural Stud.** V. 28, P. 266–275, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidez do solo 10, 13, 15, 21

Ácido giberélico 101, 104, 108

Agricultura 1, 2, 6, 11, 12, 20, 75, 88, 89, 90, 109, 110, 111, 113, 116, 120, 129, 130, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 148, 149, 150, 152, 153, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 180

Análise biométrica 123

Análise química 123

### B

Balanco hídrico 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73

### C

Citrus sinensis 120, 122, 123, 124

Conhecimentos locais 1, 2, 3, 4, 5

### D

Déficit hídrico 66, 69, 71, 72

### E

Empoderamento feminino 162, 163, 164, 165, 167

Enraizamento 28, 32, 33

Estresse luminoso 57, 59, 60, 61

Etnopedologia 2, 3, 7, 8

### F

Fruticultura 28, 36, 37, 124, 130, 131

### G

Gênero 29, 30, 31, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 142, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 172

Germinação 32, 33, 101, 102, 104, 105, 108, 109, 110

### H

Hipospadia 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Hylocereus undatus 28, 29, 30, 36, 37, 38

### I

Ipeca 57, 58, 65

## **J**

Jatropha curcas L. 101, 102, 103, 108

Jovens 59, 62, 95, 139, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 176

## **L**

Lavagem de solo 24, 25

## **M**

Molhamento 24, 25, 26, 27

Multiplicação 28, 31, 34, 35

## **N**

Nitrato de potássio 101, 102, 103, 104

## **O**

Ornamentação 91, 92

## **P**

Plantas nativas 91, 92

Precipitação 11, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 83, 86, 93

Processo sucessório 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151

Produção agrícola 10, 11, 71, 130, 137, 139, 148, 167, 169

## **Q**

Qualidade dos frutos 123, 124

Qualidade do solo 3, 10, 137

## **S**





Solos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 57, 84, 85, 134, 138

Sombreamento 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65

Surfactante 24, 26, 27



# GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022



# GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022